



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Prevalência de retinopatia e doença renal do diabetes no Brasil (RETREND)
Autor	LAURA SPEROTTO PESSIL
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Justificativa: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, que leva, em longo prazo, a complicações macro e microvasculares, como a retinopatia diabética e a doença renal do diabetes. Estudar a prevalência nacional de tais complicações é fundamental para a organização de programas de rastreamento, buscando detectar casos em fases precoces e permitindo a realização de tratamentos que retardem a progressão dessas condições. **Objetivos:** Estimar a prevalência da retinopatia diabética e da doença renal do diabetes no Brasil em amostra representativa de todas as regiões. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal multicêntrico, com análise de dados de pacientes com DM atendidos na atenção primária e terciária do Sistema Único de Saúde (SUS), n total calculado de 1980. O projeto piloto ocorreu em Porto Alegre (n = 261) com vistas à validação de análises *point of care* em comparação a análises laboratoriais e logística proposta. Na sequência, está ocorrendo a coleta nas demais regiões. Esta coleta inclui dados clínicos, antropométricos e demográficos, realização de retinografia com retinógrafo portátil, aferição da pressão arterial e coleta de amostras de sangue e de amostra de urina. Foi realizado cálculo amostral a partir de dados do IBGE 2021. **Resultados:** No estudo piloto, foram coletados e analisados dados de 261 pacientes, 90.4% com DM do tipo 2. A retinopatia diabética esteve presente em 33.7% da amostra. Os exames *point of care* apresentaram valores médios de hemoglobina glicada de $7.9 \pm 1.8\%$ e de creatinina de 1.0 ± 0.8 mg/dl. Do total, 66,4% dos indivíduos apresentaram a relação albuminúria-creatinúria < 30 mg/g. **Conclusão:** As complicações microvasculares foram prevalentes na população do estudo piloto, sendo verificada alta concordância entre as análises *point of care* e as análises laboratoriais realizadas. **Apoio:** FIPE (HCPA, CNPq, FAPERGS, IATS)